



Rose Neubauer, com Mário Covas: economia de R\$ 72,6 milhões

# ESTADO DE SÃO PAULO -6 MAR 1997 SP tem numero maior de aprovados no 1º grau

*Para secretaria estadual, resultados devem-se a programa de recuperação e reorganização de escolas*

ROSA LUIZA BAPTISTELLA

O número de aprovados no primeiro grau da rede estadual de ensino cresceu 5,5% em 1996 em relação a 1995. Dos 5,5 milhões matriculados, 4,6 milhões passaram de ano em 96, enquanto, em 95, os promovidos foram cerca de 4,3 milhões. O programa de recuperação nas férias foi responsável por 3% das novas aprovações. Os outros 2,5% resultaram da reorganização das escolas e de outras políticas pedagógicas.

A recuperação nas férias, criada este ano pela Secretaria de Educação do Estado, atendeu alunos reprovados da 1ª à 8ª série no final de 96. Dos 236 mil inscritos no projeto, 51% conseguiram promoção. Com isso, a secretaria vai economizar R\$ 72,6 milhões — cada aluno custa ao Estado R\$ 500 por ano.

O balanço foi apresentado ontem pela secretária Rose Neubauer. Ela mostrou também que as taxas de reprovação e evasão baixaram nos

últimos dois anos. No ensino básico, as reprovações caíram de 11,7% para 8,8%, enquanto a evasão diminuiu de 9,1% para 7,6%.

O governador Mário Covas participou da entrevista no Palácio dos Bandeirantes e considerou os resultados estimulantes. "São números históricos", comentou. "Demonstram melhoria na qualidade de ensino."

**Capital** — Rose Neubauer disse que o número de participantes do programa de recuperação foi mais expressivo na capital (58% do total), e o volume de aprovados menor entre os alunos da 1ª à 4ª série (41% dos inscritos). Para manter as classes em funcionamento e pagar 12 mil professores, contratados apenas para o projeto, a secretaria gastou R\$ 10 milhões.

O governador Mário Covas disse ontem que o Estado

não tem obrigação de atender alunos com menos de 7 anos na 1ª série do 1º grau. "Só estamos cumprindo a lei", afirmou, invocando dispositivo constitucional. Covas informou que a rede está matriculando crianças que completaram 7 anos até 28 de fevereiro e, onde houver vaga, atenderá crianças que fizerem aniversário até 30 de junho. Os mais novos não serão aceitos.

**T**AXA DE  
EVASÃO  
TAMBÉM  
DIMINUIU

## Convênio permitirá volta de professores franceses à USP

ODAIL FIGUEIREDO

BRASÍLIA — A Universidade de São Paulo (USP) voltará a receber com frequência a visita de professores franceses, retomando uma prática que já foi corriqueira no passado e está ligada às próprias origens da instituição. Os instrumentos que permitirão o aumento do intercâmbio nessa área serão dois convênios que a USP assinará na próxima semana com o College de France e a Escola Normal Superior, duas instituições científicas de excelência da França, que aglutinam os melhores cérebros daquele país em diversas áreas do conhecimento.

Os acordos serão assinados durante

a visita do presidente francês Jacques Chirac, que passará dois dias no País e estará na próxima quinta-feira em São Paulo. "Queremos voltar a oferecer a São Paulo o que a França tem de melhor, como nos anos 40", disse ontem o embaixador francês Philippe Lecourtier, lembrando a presença importante que tiveram no Brasil e na USP, em particular, figuras do porte do antropólogo Claude Levy-Strauss, do sociólogo Roger Bastide, e do historiador Fernand Braudel. No convênio com o College de France, será instituída a cátedra rotativa, que permitirá à USP receber vários professores franceses por ano, de disciplinas diversas, para cursos e palestras.